

Por Mayariane Castro

A exposição “Comigo Ninguém Pode – A Pintura de Jeff Alan” está em cartaz na Caixa Cultural Brasília até 31 de maio. A mostra apresenta 50 obras do artista visual pernambucano Jeff Alan, incluindo 22 inéditas.

A visitação é gratuita e ocorre na galeria principal do espaço cultural. A visitação ocorre conforme o horário de funcionamento da Caixa Cultural Brasília.

**Memória e pertencimento**

A exposição reúne pinturas que abordam memória, identidade e pertencimento.

As obras apresentam personagens e situações inspiradas no cotidiano do artista, com referências à comunidade onde ele cresceu, no bairro do Barro, na zona Oeste do Recife. A mostra inclui telas de diferentes formatos e composições centradas na figura humana.

Com curadoria do antropólogo Bruno Albertim, a exposição já passou por unidades da Caixa Cultural em Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Fortaleza.

Segundo a organização, mais de 110 mil pessoas visitaram a mostra nessas cidades. Após a temporada em Brasília, o projeto seguirá em circulação nacional, com apresentações previstas em Curitiba e Belém.

Jeff Alan iniciou sua trajetória artística no grafite. A experiência com a arte urbana permanece como referência em sua produção atual, desenvolvida principalmente em pintura sobre tela.

As obras exibidas na exposição apresentam retratos e cenas inspiradas em moradores de sua

# Jeff Alan: do grafite às telas

Exposição na Caixa Cultural reúne 50 obras do artista pernambucano

comunidade, além de elementos relacionados às vivências pessoais do artista.

**Históricos e sociais**

De acordo com a curadoria, a exposição reúne trabalhos que dialogam com aspectos históricos e sociais do país. Para Bruno Albertim, a presença da mostra em Brasília amplia o debate sobre os temas abordados nas obras.

“Chegar a Brasília, este lugar de centralidade do poder, ressalta a leitura política das obras de Jeff e as deixam ainda mais densas. As telas expostas tratam do retorno à visibilidade, à nomeação e à figuração dos povos brasileiros com origem em África que foram alijadas do processo da modernidade”, afirma o curador.

Nas pinturas, Jeff Alan apresenta personagens que fazem parte de seu convívio e de sua trajetória pessoal.

**Diálogo com origens**

Segundo o artista, o trabalho busca estabelecer diálogo com suas origens e com o território onde cresceu. “Quero que as pessoas se vejam nas minhas obras, sintam que pertencem a esses espaços que muitas vezes nos excluem”, afirma.



Divulgação

Obras de Jeff Alan conversam com sua trajetória e com a história brasileira

## “Posso mudar **meu destino**”

Título de uma das telas resume propósito do artista ao retratar sua vida pela pintura

O artista também destaca que os elementos presentes nas telas estão ligados à sua experiência de vida.

“Cada retrato, cada cor, cada detalhe é um reflexo da minha vida, da minha família e da comunidade que amo”, declara.

A mostra reúne trabalhos produzidos em diferentes momentos da carreira de Jeff Alan e inclui obras recentes criadas especialmente para a etapa da exposição em Brasília. Entre as peças apresentadas, estão pinturas que retratam personagens em ambientes cotidianos e composições que exploram expressões faciais, gestos e relações entre figuras.

**Acessibilidade**

A exposição também conta



Divulgação

Cada, cor, cada detalhe, fala da vida do artista

com recursos de acessibilidade.

As obras possuem placas com QR code que direcionam o público para conteúdos de audiodescrição, permitindo que visitantes com deficiência visual tenham acesso às informações sobre as pinturas.

**O projeto**

O projeto tem patrocínio da Caixa e do governo federal.

A realização é da Fervo Projetos Culturais, com produção local da Azur Produções.

A Caixa Cultural Brasília integra a rede de espaços culturais mantidos pela instituição financeira em diferentes capitais do país.

A programação inclui exposições, shows, apresentações teatrais e atividades educativas.